



DEPARTAMENTO  
NACIONAL DE OBRAS  
CONTRA AS SECAS

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



GUIA DE  
**EMENDAS**  
**ORÇAMENTÁRIAS**  
—— **DNOCS**

**2026**



# Sumário

Página <b>03</b>	Diretoria e Coordenadorias Estaduais
Página <b>04</b>	Missão, Visão, Valores e Valor Público
Página <b>05 e 06</b>	Apresentação da Unidade Vinculada e das Políticas Públicas Sob a Sua Condução
Página <b>08</b>	Perspectivas para 2026, Informações Adicionais, Competências e Estruturas do Dnocs
Página <b>09</b>	Programa: Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial
Página <b>11</b>	Programa Recursos Hídricos, Água Em Quantidade e Qualidade para Sempre
Página <b>15</b>	Outras Ações Propostas para o Ploa 2026
Página <b>25 e 26</b>	Contatos: Diretorias e Coordenadorias



## DIRETORIA

**Fernando Marcondes de Araújo Leão**

Diretor-Geral

**Luiz Hernani de Carvalho Júnior**

Diretor de Infraestrutura Hídrica

**Alex Renan de Sousa Galvão**

Diretor de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

**Narcélio Moreira Albuquerque**

Diretor Administrativo

## COORDENADORES ESTADUAIS

**Juliano Ribeiro Balbino**

Coordenadoria Estadual  
em Alagoas

**Rafael Guimarães de Carvalho**

Coordenadoria Estadual  
na Bahia

**Raimundo Joacir Moreira de Sousa**

Coordenadoria Estadual  
no Ceará

**Germanielle Gêssica Pereira de Oliveira**

Coordenadoria Estadual  
em Minas Gerais

**Alberto Gomes Batista**

Coordenadoria Estadual  
na Paraíba

**Marcantonio Dourado**

Coordenadoria Estadual  
em Pernambuco

**Francisco de Assis Leal Rocha**

Coordenadoria Estadual  
no Piauí

**Carmen Lúcia Bairros dos Santos**

Coordenadoria Estadual  
no Rio Grande do Norte

**Marcos Vander Costa da Cunha**

Coordenadoria Estadual de Sergipe  
em Sergipe

# MISSÃO, VISÃO, VALORES E VALOR PÚBLICO DO DNOCS



## SENHORAS E SENHORES PARLAMENTARES,

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS é uma instituição secular do Governo Federal Brasileiro, criada em 1909, atuando em nove estados do Nordeste Semiárido e no Norte de Minas Gerais, com a função de contribuir para a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e para o desenvolvimento sustentável da região.

Para consecução de seus objetivos institucionais, o Departamento conta com nove Coordenadorias Estaduais (listadas à pág. 03), que têm como função principal, dentre outras, a promoção e supervisão, observados os limites geográficos, a execução dos programas e atividades afetos às áreas de competência da autarquia.

No entanto, o exercício de 2025 tem sido marcado por dificuldades devido à insuficiência de recursos orçamentários comprometendo sobremaneira o desempenho de suas atribuições regimentais.

De acordo com a sua legislação precípua, o DNOCS tem sua atuação voltada para a execução da política do Governo Federal referente: I) ao beneficiamento de áreas e obras de proteção contra os efeitos das secas e inundações; II) à irrigação; III) à radicação de população em comunidades de irrigantes ou em áreas especiais abrangidas por seus projetos; e IV) de maneira subsidiária, às outras pautas que lhe sejam atribuídas pelo Governo Federal nos campos de saneamento básico e de assistência às populações atingidas por calamidades públicas.

A instituição tem, em seu escopo, o papel na implementação de políticas públicas relacionadas à gestão de recursos hídricos e ao desenvolvimento do semiárido brasileiro. Suas ações abrangem a construção de obras estruturantes como açudes e adutoras, o apoio à irrigação, a perfuração de poços e a pesquisa científica, com o objetivo de combater a seca, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida da população nessas regiões.

## SUA ATUAÇÃO ENVOLVE AS SEGUINTE POLÍTICAS PÚBLICAS

- Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH - estabelece instrumentos de gestão dos recursos hídricos de domínio federal;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9433.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm)

- Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca - regula as atividades pesqueiras;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11959.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11959.htm)

- Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB - alterada pela Lei 14.066/2020 - visa assegurar a integridade das barragens;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12334.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12334.htm)

- Política Nacional de Irrigação - visa a ampliação da área irrigada, o aumento da produtividade, a melhoria do abastecimento do mercado interno etc;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12787.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12787.htm)

- Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13153.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13153.htm)

- Política Nacional de Desenvolvimento Regional - busca a redução das desigualdades econômicas e sociais intra e inter-regionais pela criação de oportunidades, geração de renda, dentre outras;

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/decreto/D11962.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/D11962.htm)

- Plano Nacional de Segurança Hídrica - elaborado pela ANA, é um planejamento integrado e consistente de infraestrutura hídrica.

<https://www.ppi.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/pnsh.pdf>



O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) atua como o maior operador de infraestrutura hídrica da região, responsável por 327 açudes públicos com capacidade de acumulação superior a 37 bilhões de m<sup>3</sup> de água. Esse patrimônio garante abastecimento humano, irrigação e usos produtivos para cerca de 12 milhões de pessoas.



**327 açudes**  
**públicos com capacidade**  
**de acumulação superior a**  
**37 bilhões de m<sup>3</sup>**  
**de água**

Nesse contexto, visa, o presente instrumento, apresentar as ações/projetos com a finalidade de atrair apoio e recursos, por meio de Emendas Parlamentares ao orçamento de 2026, auxiliando na decisão sobre onde alocar recursos das emendas individuais e coletivas, como alternativa para o desenvolvimento sustentável no semiárido, contribuindo para a melhoria de vida da população.

Este roteiro reúne dados e informações obtidos através de consulta ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, tais como: descrição e finalidade, além de público a ser beneficiado, forma de execução e objetos passíveis de financiamento.

Ressalte-se, no entanto, que as ações ora apresentadas constam do Plano Plurianual 2024/2027 e que estão alinhados aos objetivos e estratégias do referido plano, tendo apenas a intenção de facilitar a apresentação de propostas, não tendo a pretensão de esgotar a possível formulação de projetos pelos parlamentares ou suas bancadas. Lembrando que, para alocação de recursos por meio de emendas parlamentares, a Unidade Orçamentária – UO/DNOCS deverá ser a de número 53204, não sendo permitido ao Departamento executar ações fora da sua área de atuação.

## PERSPECTIVAS PARA 2026

Entre as prioridades do DNOCS para o ano de 2026, destaca-se a modernização dos PPIs, com foco na implementação de sistemas de automonitoramento do uso da água por meio da telemetria, conforme as diretrizes da Resolução ANA nº 188/2024. Essa medida busca garantir maior eficiência e sustentabilidade hídrica.

Será, então, de grande satisfação acolher emendas indicadas, primando pela efetividade e eficiência da execução, compreendendo que estas constituem importantes oportunidades para fomentar, impulsionar e potencializar as políticas públicas sob a responsabilidade do Departamento.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

As indicações de aplicação dos recursos deverão ser feitas pelos parlamentares no SIOP com o cadastramento dos beneficiários das emendas e dos respectivos valores. Além disso, caberá aos parlamentares informar, por meio de ofício

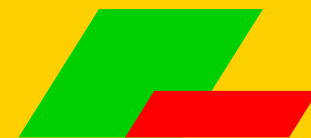
endereçado à Direção-Geral do DNOCS, o(s) objeto(s) (ou propostas) para execução da emenda, ou seja, descrever o que efetivamente deverá ser realizado com a dotação da emenda para o beneficiário.

A alocação de recursos por meio de emendas parlamentares para a Unidade Orçamentária – UO/DNOCS deverá ser a de número 53204, não sendo permitido ao Departamento executar ações fora da sua área de atuação. O DNOCS pode executar estes recursos na modalidade direta (90).

## COMPETÊNCIAS E ESTRUTURAS DO DNOCS

As competências do DNOCS bem como o organograma estão disponíveis no endereço:

<https://www.gov.br/dnocs/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura/organograma-topicos>





# PROGRAMA:

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL

### O QUE ESPERAMOS REALIZAR:

- Ampliar a produtividade e a competitividade da economia com o fortalecimento dos encadeamentos produtivos e a melhoria do ambiente de negócios;
- Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente;
- Realizar atividades de capacitação e qualificação profissional;
- Promover a ampliação e o contínuo aperfeiçoamento das capacidades estatais, com o fim de prestar serviços públicos de qualidade para a população, objetivando o fortalecimento da cooperação federativa, para maior coesão nacional;
- Impulsionar a industrialização em novas bases tecnológicas e a descarbonização da economia.

Em todos os casos será solicitada a documentação prevista na legislação pertinente, de acordo com o objeto a ser executado.

## FUNCIONAMENTO DE ESTAÇÕES E CENTROS DE PESQUISA EM AQUICULTURA



**Descrição:** Restauração e ampliação das unidades de produção. O objetivo é replicar para ambientes locais conhecimentos e tecnologias desenvolvidas em Centros de Pesquisas.

**Público Alvo:** Prefeituras, universidades, secretarias de agricultura, instituições públicas e privadas afins, produtores e técnicos.

**Execução:** Direta (90) ou Convênios estados (30), Municípios (40).

**Categoria de Gastos:** Corrente (3) e Investimento (4).

**Objetos Passíveis de Financimaneto:** Aquisição de equipamentos, serviços e insumos básicos para o desenvolvimento das atividades.



**Descrição:** Treinamento e capacitação: a expansão da atividade piscícola deve apoiar-se no desenvolvimento dos recursos humanos, na geração de tecnologia e na assistência técnica.

**Público Alvo:** Prefeituras, universidades, secretarias de agricultura, instituições públicas e privadas afins, produtores e técnicos.

**Execução:** Direta (90)

**Categoria de Gastos:** Corrente (3) e Investimento (4).

**Objetos Passíveis de Financimaneto:** Contratação de serviços especializados, aquisição de materiais e equipamentos voltados para capacitação e treinamento.

# PROGRAMA:

## RECURSOS HÍDRICOS, ÁGUA EM QUANTIDADE E QUALIDADE PARA SEMPRE

### PASSOS QUE VAMOS DAR JUNTOS:

- Gerar oportunidades dignas de trabalho e emprego com a inserção produtiva da população mais vulnerável;
- Ampliar as capacidades de prevenção, gestão de riscos, resposta a desastres e adaptação às mudanças climáticas;
- Conservar, restaurar e usar de forma sustentável o meio ambiente;
- Fortalecer a agricultura familiar, o agronegócio sustentável, a pesca e a aquicultura;
- Garantir a segurança energética do país, com expansão de fontes limpas e renováveis e maior eficiência energética.



10.53204.18.544.2321.14VI.0001

## IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA SEGURANÇA HÍDRICA

Implantação de obras de infraestruturas hídricas da União, em especial, barragens, sistemas adutores, sistemas de abastecimento de água, inclusive com captação em poços profundos, e canais, bem como estruturas complementares associadas, incluindo-se as obras listadas no PNSH, com o objetivo de ampliar a segurança hídrica para abastecimento humano e usos múltiplos, compreendendo a execução das obras civis, aquisição e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos, e condicionantes do licenciamento ambiental.

### PÚBLICO ALVO:

Prefeituras, secretarias de agricultura e de infraestruturas estaduais, instituições públicas e privadas afins, produtores e técnicos.

### EXECUÇÃO:

Direta (90)

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)

### OBJETOS PASSÍVEIS DE FINANCIAMENTO

Estudos, projetos e obras para a construção de barragens, açudes e sistemas adutores e perfuração de poços;

Implantação de sistemas integrados de abastecimento de água;

Aquisição e montagem de equipamentos hidromecânicos e elétricos, e condicionantes do licenciamento ambiental.





10.53204.20.608.2217.00SX.0001

## **APOIO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL INTEGRADO (ANTIGA 7K66)**

Apoio à infraestrutura produtiva, compreendendo: obras de pavimentação de estradas vicinais; obras de pavimentação de rodovias estaduais; implantação de infraestrutura produtiva e obras complementares; aquisição de máquinas e equipamentos de apoio à produção; desenvolvimento e implantação de tecnologias sustentáveis e inovadoras de apoio à produção; bem como realização de serviços e elaboração de estudos e projetos intrínsecos.

### **PÚBLICO ALVO:**

Prefeituras, secretarias de agricultura e de infraestruturas estaduais, instituições públicas e privadas afins, produtores e técnicos.

### **EXECUÇÃO:**

Direta (90)

### **CATEGORIA DE GASTO:**

Outras despesas correntes (3)  
e investimento (4)

### **OBJETOS PASSÍVEIS DE FINANCIAMENTO**

- Apoio a infraestrutura logística, visando apoio ao ciclo produtivo e obras complementares, tais como: estradas vicinais e obras complementares; implantação de passagens molhadas;
- Aquisição de equipamentos para apoio à produção: máquinas agrícolas e implementos, máquinas pesadas, veículos de apoio à produção, equipamentos visando ao abastecimento de água;
- Aquisição de insumos e materiais para apoio à produção;
- Construções e edificações de interesse coletivo, destinadas a atividades agropecuárias, ampliações e reformas de edificações existentes;



10.53204.18.544.2321.21DD.0001

## REABILITAÇÃO DE BARRAGENS E DE OUTRAS INFRAESTRUTURAS HÍDRICAS

Recuperação, modernização e adequação de infraestruturas hídricas, em especial barragens, incluindo a regularização fundiária, ambiental e jurídica, especialmente no que se refere às políticas nacionais de meio ambiente, recursos hídricos e segurança de barragens, contemplando a elaboração de projetos, planos e estudos, obras, equipamentos e serviços complementares, a operacionalização de Planos de Ação de Emergência, a divulgação e armazenamento de informações de gestão e segurança de barragens, e as demais medidas necessárias à prevenção e à preparação para situações de emergência e desastres relacionadas a infraestruturas hídricas.

### PÚBLICO ALVO:

Prefeituras, secretarias de agricultura e de infraestruturas estaduais, instituições públicas e privadas afins, produtores e técnicos.

### EXECUÇÃO:

Direta (90)

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)

### OBJETOS PASSÍVEIS DE FINANCIAMENTO

- Elaboração de estudos e projetos subsidiários que apoiem estados e municípios na identificação, mapeamento e recuperação de áreas sob processos erosivos;
- Apoio à elaboração de Diagnóstico do estado de barragens;
- Aquisição e instalação ou recuperação de equipamentos destinados ao controle e operação de barragens e açudes;
- Realização de obras de recuperação e controle de processos erosivos (margens de rios, nascentes, topo de morros, entres outras), etc;
- Outras obras complementares quando associadas a alguma das intervenções por razões de segurança de barragens.

# **OUTRAS AÇÕES PROPOSTAS PARA O PLOA 2026**



10.53204.18.544.2321.00TG.0024

## APOIO À CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM OITICICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Construção, no Rio Piranhas-Açu, de barragem principal, em CCR, com altura máxima de 35,50m, e duas barragens auxiliares I e II, de terra homogênea, sendo a I com 12,80m de altura máxima e a II com 13,70m, visando o controle de cheias, a irrigação e o abastecimento humano na região. O projeto é constituído ainda de vertedouro de soleira delgada incorporado ao maciço e tomada d'água tipo galeria direta. A descarga de regularização, com 95% de garantia, é de 9,06 m<sup>3</sup>/s. Dispõe também de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica) com 3,52 MW de potência instalada. O projeto executivo está concluído e o empreendimento já dispõe de licença ambiental de instalação.

### EXECUÇÃO:

Convênio com Estado do Rio Grande do Norte

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)





10.53204.18.544.2321.11AA.0023

## A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM FRONTEIRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Construção de barragem, situada no rio Poti, município de Crateús-CE, tipo mista de terra e CCR, com sangradouro em CCR, tipo perfil Creager, devendo acumular 488 hm<sup>3</sup> de água. Com isso, espera-se controlar enchentes do rio Poti, reforçar o abastecimento da sede do município de Crateús e o abastecimento de comunidades rurais do Município e irrigação de uma área de 5.000ha, beneficiando uma população de aproximadamente 80.000 pessoas.

### EXECUÇÃO:

Direita

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)



10.53204.18.544.2321.1N64.0020

## IMPLANTAÇÃO DA ADUTORA PAJEÚ NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E PARAÍBA

Revisão cadastral, renovação de licença ambiental, contratação da supervisão e da execução das obras de implantação da 2ª fase da 2ª etapa, com estações elevatórias, reservatórios, captações, assentamento de tubos, subestações, redes de distribuição de energia, com o objetivo de abastecer com água as cidades de Igaraci, Ingazeira e Santa Terezinha, em Pernambuco, e Imaculada, Desterro, Livramento, São José dos Cordeiros, Taperoá, Teixeira e Cacimbas, na Paraíba.

### EXECUÇÃO:

Direita

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)

Ao todo o empreendimento possui o valor de R\$ 700.918,307,88, sendo que R\$ 189.255.878,30 correspondem à 1ª Etapa, já concluída, e R\$ 511.662.429,58 são referentes à 2ª Etapa, que está em execução.

A 2ª Etapa é dividida em 2 fases, a primeira fase está em vias de ser concluída, cujos valores já estão empenhados(Ramal Triunfo/Santa Cruz da Baixa Verde).

Para o início da segunda fase, será necessário empenhar o valor de R\$220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões) e, consequentemente, para a conclusão de todo o empreendimento.



10.53204.20.607.2321.1021.0022

## **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PÚBLICO DE IRRIGAÇÃO TABULEIROS LITORÂNEOS DE PARNAÍBA 2ª ETAPA - COM 5.985 HA NO ESTADO DO PIAUI**

Implantação de 5.985ha com a utilização de modernas tecnologias de irrigação do tipo microaspersão e gotejamento, compreendendo as seguintes obras: rede de adução e de distribuição de água; suprimento elétrico e drenagem; aquisição e montagem de equipamentos parcelares para pequenos irrigantes; aquisição e montagem eletromecânica da estação de bombeamento principal e da modernização das estações existentes.

### **EXECUÇÃO:**

Direita

### **CATEGORIA DE GASTO:**

Investimento (4)

Inclui ainda administração fundiária, reassentamento da população afetada, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial. Este projeto visa incrementar o processo produtivo da região com mais 5.985ha de irrigação, com a utilização de metodologias modernas de irrigação localizada.



10.53204.18.544.2321.20N4.0001

## OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURAS HÍDRICAS

Operação, manutenção e administração das infraestruturas hídricas, incluindo a execução de despesas com o pagamento de taxas, impostos e contribuições decorrentes de regularização, cadastramentos e operação da infraestrutura, custeio operacional e administrativo, execução de estudos e obras complementares, a prestação de assistência técnica, a fim de garantir a acumulação de água para usos múltiplos, a manutenção da oferta hídrica projetada, a segurança e sua vida útil, além de assegurar o abastecimento em quantidade e qualidade de forma sustentável.

### EXECUÇÃO:

Direita

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)





10.53204.18.544.2321.21DI.0001

## REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA DE PROJETOS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO

Regularização dos Projetos Públicos de Irrigação, em relação ao atendimento às legislações ambientais, fundiárias e de recursos hídricos. O intuito é proporcionar aos produtores condições necessárias para a continuidade da produção e o acesso aos financiamentos bancários que exigem a conformidade ambiental dos respectivos projetos. Conformidades essenciais que auxiliam na liberação do crédito, acesso aos programas sociais do Governo e a condição necessária também para a certificação e comercialização de seus produtos.

### EXECUÇÃO:

Direita

### GRUPO NATURESA DE DESPESA:

Custeio (3)

### POPULAÇÃO BENEFICIADA:

Irrigantes e toda a comunidade circunvizinha.

### GRUPO NATURESA DE DESPESA

Georreferenciamento das áreas irrigáveis; Regularização de licenças de instalação e de operação; Titularização de Lotes; Monitoramento da qualidade da água e do solo; Elaboração de programa de recuperação de áreas degradadas; Elaboração de programa de gerenciamento de resíduos sólidos.

10.53204.20.607.2321.21DK.0001

## GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO

Gestão de projetos públicos de irrigação (PPIs) por meio de: Revitalização das infraestruturas de uso comum, assistência técnica e capacitação dos agricultores para que se tornem pequenos empresários rurais; Capacitação das organizações de produtores cessionárias dos projetos públicos de irrigação, visando a autogestão administrativa e operacional; Regularização fundiária; Execução de obras de recuperação; Fiscalização de contratos e convênios; Pagamentos de impostos e taxas, como também atendimento a condicionantes ambientais e outras despesas necessárias.

Com isto, os produtores terão condições administrativas, técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, permitindo a fixação do homem no campo e a inclusão no processo produtivo, além da geração de emprego e renda, e também a redução de custos operacionais. Portanto, o intuito maior desta ação é emancipação das associações de irrigantes que deverão assumir, integralmente, a propriedade e custeio operacional das infraestruturas de irrigação de uso comum dos projetos.

### EXECUÇÃO:

Direita

### GRUPO NATUREZA DE DESPESA:

Custeio (3) e Investimento (4)

### POPULAÇÃO BENEFICIADA:

Irrigantes e toda a comunidade circunvizinha.

### GRUPO NATUREZA DE DESPESA

Assistência técnica; Capacitação de técnicos e agricultores; Financiamento de organização de produtores; Recuperação de infraestrutura de uso comum; Aquisição de equipamentos; Atendimento de condicionantes ambientais; Georreferenciamento das áreas; Regularização Fundiária.



10.53204.20.607.2321.21HT

## MODERNIZAÇÃO DE PROJETOS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO NACIONAL.

Modernização dos 37 Projetos Públicos de Irrigação do DNOCS sob uma perspectiva técnica, administrativa e de gestão operacional através de: Promoção ou contratação de estudos, projetos; Execução de obras de recuperação, modernização e requalificação das infraestruturas de irrigação de uso comum e parcelares; Aquisição e implantação de novos equipamentos de irrigação mais eficientes e econômicos na condução e distribuição de água às culturas agrícolas, tais como sistemas de microaspersão e gotejamento; Regularização fundiária e ambiental;

Suporte à administração, operação e manutenção dos Projetos Públicos de Irrigação, tanto de forma direta, realizada pelo próprio DNOCS, quanto indiretamente por meio da celebração de Contratos de Concessão com as associações de irrigantes.

### EXECUÇÃO:

Direita

### GRUPO NATUREZA DE DESPESA:

Investimento (4)

### POPULAÇÃO BENEFICIADA:

Irrigantes e toda a comunidade circunvizinha.

### GRUPO NATUREZA DE DESPESA

Execução de obras para a operação, manutenção e recuperação da infraestrutura de irrigação de uso comum (construção e recuperação de reservatórios, canais, adutoras, sistemas de bombeamento, diques e estradas). Pavimentação e recuperação de estradas vicinais, construção de pontes. Aquisição de equipamentos de irrigação. Realização de estudos de demanda hídrica para irrigação. Implementação de unidades de produção com reúso de água. Implantação de novos sistemas de irrigação, captação e drenagem.



10.53204.18.544.2321.7M12

## CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM POÇO DE VARAS

Construção de barragem, situada no Riacho Encanto, no município de Coronel João Pessoa-RN, em CCR, tipo perfil Creager, devendo acumular 25,8 hm<sup>3</sup> de água.

Com isso, espera-se beneficiar a região em que está localizada, através da criação de um manancial que proporcionará a adequada garantia ao fornecimento de água às cidades e demais comunidades situadas no seu entorno geográfico, beneficiando uma população de aproximadamente 30.000 pessoas.

### EXECUÇÃO:

Direita

### CATEGORIA DE GASTO:

Investimento (4)



# Contatos

## DIRETORIAS

### **DIRETOR-GERAL**

**FERNANDO MARCONDES DE ARAÚJO LEÃO**

Telefone: (85) 9720-8900 / 3391.5270

Email: fernando.leao@dnocs.gov.br

### **DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**NARCÉLIO MOREIRA ALBUQUERQUE**

Telefone: (85) 3391.5101

Email: narcelio.albuquerque@dnocs.gov.br

### **DIRETOR DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA**

**LUIZ HERNANI DE CARVALHO JÚNIOR**

Telefone: (85) 3391.5172

Email: hernani.junior@dnocs.gov.br

### **DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO**

**ALEX RENAN DE SOUSA GALVÃO**

Telefone: (85) 3391.5234

Email: alex.galvao@dnocs.gov.br

# Contatos

## COORDENADORIAS

### COORDENADORIA ESTADUAL EM ALAGOAS - CEST-AL

**JULIANO RIBEIRO BALBINO**

Telefone: (82) 3142-2716

Email: juliano.balbino@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL NA BAHIA - CEST-BA

**RAFAEL GUIMARÃES DE CARVALHO**

Telefone: (71) 3190.5045

Email: rafael.carvalho@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL NO CEARÁ - CEST-CE

**COORDENADOR ESTADUAL SUBSTITUTO**

Telefone: (85) 3391.5300 / 3391.5275

Email: joacir.moreira@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL EM MINAS GERAIS CEST-MG

**GERMANIELLE GÉSSICA PEREIRA DE OLIVEIRA**

Telefone: (38) 3221.6192 / 3223.3399

Email: germanielle.oliveira@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL NA PARAÍBA - CEST-PB

**ALBERTO GOMES BATISTA**

Telefone: (83) 3208.9000 / 3208.9002

Email: alberto.batista@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL EM PERNAMBUCO - CEST-PE

**MARCANTONIO DOURADO**

Telefone: (81) 9.9432-6517

Email: marcantonio.dourado@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL NO PIAUÍ - CEST-PI

**FRANCISCO DE ASSIS LEAL ROCHA**

Telefone: (86) 3214.5300

Email: assis.rocha@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL NO RIO GRANDE DO NORTE-CEST-RN

**CARMEN LÚCIA BAIRROS DOS SANTOS**

Telefone: (84) 3212.5300 / 3212.5301 / 3212.5302

Email: carmen.santos@dnocs.gov.br

### COORDENADORIA ESTADUAL EM SERGIPE - CEST-SE

**MARCOS VANDER COSTA DA CUNHA**

Telefone: (79) 3215-4664 | 3215-4935

Email: vander.costa@dnocs.gov.br



## **Expediente**

**Assessoria de Comunicação do DNOCS (ASCOM)**

**Haroldo da Silva Abreu** – Chefe do Setor de Comunicação

**Simone Nunes Cavalcante** – Jornalista e Chefe Substituta

**Camila Ribeiro Grangeiro** – Jornalista

**Antonio Alan Sampaio de Melo** – Designer Gráfico

## **Contato**

[comunicacao@dnocs.gov.br](mailto:comunicacao@dnocs.gov.br)

(85) 3021 5178 / 3021 5121



DEPARTAMENTO  
NACIONAL DE OBRAS  
CONTRA AS SECAS

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL

